

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA**

**HANNA LETICIA DA COSTA SILVA**

**PRÁTICAS DE LEITURA NA BIBLIOTECA ESCOLAR DA ESCOLA DOUTOR LAURO  
CHAVES, BAIA DO SOL (Belém, PA)**

**BELÉM  
2018**

**HANNA LETICIA DA COSTA SILVA**

**PRÁTICAS DE LEITURA NA BIBLIOTECA ESCOLAR DA ESCOLA DOUTOR LAURO  
CHAVES, BAIA DO SOL (Belém, PA)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal do Pará, para a obtenção do Grau de Bacharela em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Especialista Nara Raimunda de Almeida Santos.

**BELÉM**

**2018**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados  
fornecidos pelo(a) autor(a)**

---

S586p Silva, Hanna Leticia da Costa.  
Práticas de Leitura na Biblioteca Escolar da Escola Doutor Lauro Chaves /  
Hanna Leticia da Costa Silva. — 2018.  
29 f. : il. color.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup>. Esp. Nara Raimunda de Almeida Santos  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de  
Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade  
Federal do Pará, Belém, 2018.

1. Biblioteca Escolar. 2. Incentivo a Leitura. 3. Práticas de Leitura. I.  
Título.

CDD 027.8

---

**HANNA LETICIA DA COSTA SILVA**

**PRÁTICAS DE LEITURA NA BIBLIOTECA ESCOLAR DA ESCOLA  
DOUTOR LAURO CHAVES, BAIA DO SOL (Belém, PA)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará para a obtenção do Grau de Bacharela em Biblioteconomia, sob a orientação da Prof. Nara Raimunda de Almeida Santos

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Prof.<sup>a</sup>.Especialista Nara Raimunda de Almeida Santos- Orientadora  
Universidade Federal Do Pará

---

Prof.<sup>a</sup> Mestra Jane Veiga César da Cruz- Membro  
Universidade Federal Do Pará

---

Prof.<sup>a</sup> Dr. ° Rubens da Silva Ferreira- Membro  
Universidade Federal Do Pará

Dedico este trabalho a minha família Havishe, meu filho Henry e a todos que contribuíram ao longo da minha jornada acadêmica.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como acadêmica, mas que em todos os momentos que ele esteve iluminando minha caminhada e me dando forças para chegar ao fim desta etapa, afinal é só o começo de uma vida de busca por conhecimento.

A meus pais Hernandes e Silvana que sempre foram meu alicerce, que sempre me incentivaram e desde o principio seguraram em minhas mãos e me conduziram a vida de estudante até chegar a este momento, por nunca deixarem de acreditar na minha capacidade e fazerem de tudo para que eu não desistisse ou alterasse meu caminho.

Ao meu irmão Victor que esteve ao meu lado desde o preparatório para o vestibular e por sempre me dar apoio e acreditar em mim, por ser amigo e companheiro durante toda minha vida. Enquanto eu existir você nunca estará só.

Ao meu marido e pai do meu filho por estar ao meu lado e acreditando que eu chegaria ao meu objetivo, por sempre me apoiar e pelo filho lindo, nosso Henry!

Aos meus avós maternos e paternos, tios e primos, minha prima Jessica Lira por sempre tirar minhas dúvidas acadêmicas

As minhas amigas Amanda, Carmen, Cristiana e Luz, “As de Sempre” que estiveram desde 2015 sendo apoio uma das outras para chegarmos até aqui. Aos amigos que tive na turma, aos amigos que fiz em outras turmas e em outros cursos durante esses anos.

A minha madrinha Sandra Sepeda, exemplo de bibliotecária!

A minha tia postiça Rita Almeida e outro exemplo de bibliotecária nota 10!

A todos os profissionais que contribuíram em minha formação acadêmica e profissional, aos professores da FABIB, aos profissionais da UFRA e UEPA onde estagiei.

A minha orientadora Nara Santos que além de orientadora foi amiga e me impulsionou a concluir este trabalho e acreditou na minha capacidade.

Enfim, a todos que direta ou indiretamente contribuíram em minha formação e torceram para que eu conseguisse realizar este sonho.

## RESUMO

Descreve as práticas de incentivo à leitura utilizadas na biblioteca escolar Clarice Lispector da escola Municipal Dr. Lauro Chaves localizada na Baía do sol em Mosqueiro-PA e o papel do bibliotecário como mediador e incentivador da leitura, sendo o elo que liga o leitor à leitura na biblioteca escolar, focando nas estratégias de incentivo à leitura para contribuição na formação do aluno e o desenvolvimento de leitor crítico e reflexivo, abordando a mediação de leitura como uma ferramenta para o bibliotecário no processo de incentivo à leitura no dia-a-dia dos alunos. Foi realizada uma pesquisa documental visando compreender as estratégias de leitura praticadas na Biblioteca Clarice Lispector gerida pelo Sistema Municipal de Bibliotecas (SISMUBE), responsável pela transformação das bibliotecas em um espaço acolhedor, oferecendo acesso à leitura aos alunos, corpo docente e área de entorno, de forma mais dinâmica e atraente. Esta dinamização acontece através de diversas ações voltadas a incentivo à leitura. Ressalta que, o incentivo à leitura no ambiente familiar é importante desde a infância e permite criar incentivar o prazer em ler por toda a vida. Conclui-se que, o profissional bibliotecário deve explorar seu potencial, estar ligado aos professores agindo em parceria para que consigam introduzir as estratégias de leitura na rotina dos alunos para a formação de leitores. Deve também desenvolver ações em favor da biblioteca escolar para que esta possa atender às necessidades de seus usuários e possa ser um local favorável à prática da leitura para todas as idades e incentivar com projetos se preciso aos pais ou responsáveis dos alunos para que obtenha um resultado satisfatório.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biblioteca. Leitura. Mediação.

## ABSTRACT

Describes the practices of reading incentive used in the school library, Clarice Lispector at the Municipal school Dr. Lauro Chaves located in the Baía do Sol Mosqueiro-PA and the role of the librarian as a mediator and encourage the reading, being the link that connects the reader to read in the school library, focusing on strategies to encourage reading for contribution in the formation of the student, and the development of reader-critical and reflective, addressing the mediation of reading as a tool for the librarian in the process of reading incentive in the day-to-day life of the students. Was carried out a documentary research aiming to understand the reading strategies practiced in the Library, Clarice Lispector managed by the Municipal System of Libraries (SISMUBE), responsible for the transformation of the libraries into a welcoming space, offering access to reading to the students, faculty, and area surrounding, more dynamic and attractive. This stimulation occurs through a variety of actions aimed at encouraging reading. Points out that the incentive to reading in the family environment is important since childhood and allows you to create to encourage the pleasure of reading for a lifetime. It is concluded that the professional librarian should explore your potential, be linked to teachers acting in partnership so that they can introduce the reading strategies in the routine of the students for the training of readers. It should also develop actions in favor of the school library so that it can meet the needs of its users, and can be a location favorable to the practice of reading for all ages and encourage you with projects if needed parents or guardians of students to obtain a satisfactory result.

**KEYWORDS:** Library. Read. Mediation.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>FIGURA 1-</b> Fachada da escola.....	16
<b>FIGURA 2-</b> Vamos viajar pela leitura?.....	17
<b>FIGURA 3-</b> Alunos na Biblioteca.....	17
<b>FIGURA 4-</b> Espaço da Biblioteca.....	18
<b>FIGURA 5-</b> Acervo.....	18
<b>FIGURA 6-</b> Acervo 2.....	19
<b>FIGURA 7-</b> Acervo 3.....	19

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2 BIBLIOTECA ESCOLAR .....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 A leitura na biblioteca escolar.....</b>	<b>11</b>
<b>3 O BIBLIOTECARIO COMO MEDIADOR E INCENTIVADOR DA LEITURA.NA BIBLIOTECA ESCOLAR.....</b>	<b>13</b>
<b>INCENTIVO À LEITURA EM UMA ESCOLA NA BAIA DO SOL.....</b>	<b>15</b>
<b>4.1 A escola.....</b>	<b>16</b>
<b>4.2 Estratégias de ensino a leitura.....</b>	<b>20</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A biblioteca escolar é um espaço cultural disseminador da leitura, indispensável na formação do caráter do cidadão e em sua educação. Ela apresenta duas categorias: educativa e a cultural, a educativa foca no aluno e no professor, sobretudo, na habilidade de autoeducação, no desenvolvimento de abstração da realidade, consulta e na utilização do livro. O educador complementa as informações básicas por meio dos recursos da instituição, a biblioteca ajuda o aluno e auxilia o professor. Quanto à cultural, esta oferece recursos e ferramentas para formar o conhecimento de mundo. O hábito pela leitura não deve ser forçado. É, portanto, desenvolvido, para que a criança se sinta atraída pela biblioteca e não apenas por obrigação.

Mesmo com muitas formas de tecnologia a biblioteca continua exercendo um papel importante quando se fala de disseminação e incentivo a leitura. Segundo MENDONÇA; PRADOS, 2014, p.166:

O papel da biblioteca como fator disseminador, integrador, do homem com a linguagem escrita foi um fato solene. Ainda hoje, é na Biblioteca Pública que muitos usuários têm acesso às informações para construção de conhecimentos. São informações relevantes que estão diretamente acopladas à inovação e à pesquisa.

A biblioteca torna-se um espaço aberto para produzir e estimular ideias, seu usuário poderá, por meio da leitura participativa, opinar, recriar e descobrir. O bibliotecário, como mediador e incentivador da leitura, torna-se indispensável como profissional da informação, pois estará apto a planejar, organizar e gerenciar a biblioteca. Conforme CALDIN, 2005, p.163:

O bibliotecário tem uma responsabilidade enorme, pois dependerá dele (de seus próprios valores e crenças), o resultado das ações efetuadas dentro da biblioteca. Se ele considerar a educação em um sentido amplo, não limitado somente ao ensino, mas principalmente voltada à formação de hábitos e atitude do aluno, ele não se restringirá a ser um mero técnico-administrativo a serviço da escola.

Os usuários da biblioteca exigem atenção e assistência individual, ao mesmo tempo são um público fácil de estimular o gosto pela leitura; para esse público a biblioteca necessita ser um espaço lúdico com acervo atrativo, o atendimento precisa ser além do mero escolar possibilitando o exercício e compartilhamento do conhecimento, a pesquisa deve ir além da enciclopédia ou da busca simples em sites de pesquisa ao lado do acervo. Outras ações lúdicas e culturais podem ser implantadas com mais intermediação e menos técnica na hora de lidar com as crianças.

Gomes (2011) ressalta que o interesse pela leitura não surge de uma hora para outra: é necessário auxiliar a criança para que ela descubra a diversidade textual publicada em sua língua, para que, a cada leitura, a criança possa ampliar o seu horizonte sociocultural. Dessa forma, é importante que a biblioteca atenda a necessidade de recreação, assim como a de estudo e consulta.

Na adolescência também é necessário o incentivo à leitura e a pesquisa, em uma fase difícil; conflitos e resistência a executar tarefas. O acervo para adolescentes é menos atrativo, focando em acervos de acordo com o gosto e o perfil juvenil, ir além do infantil sem ser incompreensível. O bibliotecário pode trabalhar com diversos acervos multimídia, ir além da leitura convencional, não pensar que Internet, cinema e televisão possam diminuir o gosto pela leitura.

É notório que a leitura e escrita são extremamente importantes para o crescimento pessoal, profissional e social do ser humano. No contexto atual, a escola ainda é a principal formadora dessas habilidades, sendo o professor o mediador, disseminador e incentivador de leitura na escola e até mesmo incentivador de leitura para o dia-a-dia, a biblioteca juntamente ao bibliotecário precisa dar suporte para que a informação seja adquirida e o conhecimento seja absorvido.

Levando em consideração os argumentos aqui citados, surge como problema relevante desta pesquisa práticas compatíveis com as de incentivo a leitura na biblioteca escolar mesmo que a biblioteca não seja utilizada da melhor forma pelos alunos da escola investigada, que será colocado da seguinte forma: De que forma o bibliotecário pode contribuir para o incentivo a leitura na biblioteca escolar?

Tendo como objetivos, especificamente:

- a) reconhecer quais práticas de leitura estão sendo aplicadas na escola em foco;
- b) descrever essas atividades em seus objetivos e metodologia.

A pesquisa visa indicar métodos para promover, desenvolver e mediar o gosto pela leitura, visando à socialização do educando, por meio da leitura e compreensão de textos, brincadeiras e oficinas. Desmitificando que a biblioteca é um espaço rígido e monótono, trazendo as práticas e estratégias de incentivo à leitura para a biblioteca.

A metodologia usada neste trabalho foi pesquisa documental juntamente a pesquisa de campo. O levantamento de dados por meio de fontes variadas é imprescindível em qualquer pesquisa, seja ela de natureza documental ou não, correspondendo à fase em que se coletam informações prévias sobre o campo de interesse. Seria o primeiro passo da pesquisa, tanto na pesquisa documental quanto na pesquisa bibliográfica. Os dados que serão pesquisados, segundo o método adotado e em articulação ao referencial teórico, pretendem dar algumas explicações com o intuito de responder o problema da pesquisa. Segundo SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI,2009, p.13

A pesquisa documental é um procedimento metodológico decisivo em ciências humanas e sociais porque a maior parte das fontes escritas – ou não – são quase sempre a base do trabalho de investigação. Dependendo do objeto de estudo e dos objetivos da pesquisa, pode se caracterizar como principal caminho de concretização da investigação ou se constituir como instrumento metodológico complementar. Apresenta-se como um método de escolha e de verificação de dados; visa o acesso às fontes pertinentes, e, a esse título, faz parte integrante da heurística de investigação.

Foi realizado uma pesquisa de campo e documental com o objetivo de investigar se a instituição de ensino Dr. Lauro Chaves de Mosqueiro-PA, aplica as práticas de incentivo a leitura na biblioteca Clarice Lispector e o papel do bibliotecário na biblioteca escolar estudada.

## 2 BIBLIOTECA ESCOLAR

Na biblioteca escolar, os alunos procuram bases para complementar sua aprendizagem, investigar o que os interessa. A Biblioteca Escolar deve ser entendida como um laboratório de aprendizagem integrado ao sistema educacional, devendo facilitar o acesso, a disponibilidade e a utilização de seus recursos a toda a comunidade educacional (BARROSO, 1984). Precisa ser vista como parte da escola, suprimindo a necessidade informacional dos usuários e se pondo como local de aprendizagem e formação pessoal e profissional de seus usuários e os preparando juntamente a família e escola, para serem cidadãos instruídos.

Segundo Costa (2013), a biblioteca possui a missão social de inserir o indivíduo na sociedade em que vive. Reforçar no aluno a importância de “aprender a aprender”, preparando-o para um aprendizado contínuo e duradouro, exigido no contexto atual, é missão fundamental da biblioteca escolar.

Porém, a realidade das bibliotecas escolares brasileiras é caracterizada, de maneira geral, por ínfimas coleções de livros, geralmente didáticos, em locais inadequados, com um mínimo de infraestrutura e recursos humanos sem qualificação específica (FURTADO, 2004).

Com a criação da lei 12.244/2010 (BRASIL 2010) sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país, determina que as escolas contem com um acervo de livros de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado. A Lei estabelece um prazo máximo de dez anos para sua efetivação, e recomenda que a biblioteca seja gerida pelo profissional Bibliotecário. A lei garante o direito exclusivo do bibliotecário de exercer o seu papel, o que geralmente é feito por um professor ou outro servidor que não pode exercer a sua função na escola e acaba sendo escalado para a biblioteca.

Um dos objetivos da biblioteca escolar é incentivar o gosto pela leitura por seus usuários, através de meios e suportes bibliográfico e não bibliográfico juntamente aos objetivos da escola a que pertence. É a base para as outras áreas acadêmicas, na escola seus usuários vão se familiarizando com obras de diferentes áreas, os capacitando para novas pesquisas e resoluções de problemas de pesquisa no futuro.

A biblioteca escolar é um dos instrumentos auxiliares de grande importância para o processo educacional de aprendizado. Estão diretamente ligadas

as atividades escolares, obedecendo a seu contexto, priorizando o, despertar do hábito da leitura e promover cultura. Além disso, é importante destacar que a biblioteca escolar demanda duas clientelas: o professor e o aluno e em outros casos a comunidade também pode estar inserida como clientela.

Podendo ser vista também como instrumento fundamental de apoio às atividades pedagógicas. Alio (1990) define a biblioteca escolar como uma faceta de todas as atividades escolares, define também que o bibliotecário escolar é um apoio e complemento para os professores. Através da leitura, os indivíduos são capazes de desenvolver sua criatividade, imaginação e também seu senso crítico, características fundamentais para o convívio em sociedade (SOUZA, 2010). É um espaço fundamental para a formação de novos leitores e para a inserção da criança no universo dos livros.

## **2.1 A leitura na biblioteca escolar**

A leitura é uma necessidade, nos deparamos com as informações a todo momento, durante o dia é incontável o número de vezes que lemos, a leitura está inserida na rotina, do rótulo dos produtos ao letreiro das lojas. Formar leitores, incentivar a leitura é obrigação das bases de educação de qualquer pessoa, família e escola, os dois precisam estar empenhados na formação e incentivo da leitura e busca da informação. O ato de ler deve ser estimulado independentemente da idade.

É importante o primeiro contato da criança ou do leitor em potencial com livros que os façam sentir prazer ao ler, usar a imaginação, no caso da criança o lúdico facilita o interesse da mesma por praticar mais vezes a leitura. Segundo Bortolin (2007) o professor é encarregado de aproximar os educandos da leitura, devendo fazê-lo de forma prazerosa para que os educandos não sintam que a leitura é algo obrigatório ou apenas mais uma tarefa avaliativa. O ideal para o processo de promoção da leitura seria que cada escola tivesse uma biblioteca equipada e contasse no quadro de funcionários com a presença de um bibliotecário.

É necessário entender que a leitura e sua mediação é um processo cultural, portanto, a biblioteca escolar precisa ser aberta, interativa, espaço livre para a

expressão genuína da criança e do jovem. (CORTÊ, BANDEIRA, 2011). A biblioteca escolar tem como função contribuir para a formação de leitores e promover o gosto pela leitura na infância.

De acordo com o Ministério da Educação (BRASIL, 2007, p. 21) a leitura na escola precisa:

Selecionar livros com textos bem elaborados e belas ilustrações, livros de autores nacionais e estrangeiros, obras de um mesmo autor e/ou que fazem parte de uma mesma coleção, pode ser excelente critério de escolha tanto para a leitura do professor como para a leitura autônoma dos alunos [...]

Dessa forma, uma boa prática de incentivo a formação de leitores precisa de um planejamento tanto para leitura livre como a pedagógica. Quando se trata de incentivo à leitura o ambiente propício para o incentivo ao desenvolvimento de novos leitores na escola é o ambiente da biblioteca. É nesse local que os educadores devem encontrar todos os subsídios necessários para um bom desenvolvimento do seu trabalho que é a transformação das crianças em leitores em potencial (SOUZA, 2010).

É importante destacar a necessidade de receber incentivo não só de leitura mas em todos os sentidos da vida do ser humano e quando o incentivo é acompanhado de atenção, o ser humano se sente mais incentivado, na biblioteca para melhor atender os clientes; os mediadores podem trabalhar para possibilitar um maior compartilhamento de conhecimento e troca de experiências, é fundamental. A biblioteca deve conhecer seus produtos e seus usuários, se ela puder utilizar esse conhecimento para tornar essas práticas de incentivo à leitura parte da rotina dos usuários, ela terá mais possibilidade de crescer e atender todos da mesma forma, desta forma o índice de usuários que serão leitores assíduos só tendera a crescer.

### 3 O BIBLIOTECÁRIO COMO MEDIADOR E INCENTIVADOR DA LEITURA NA ESCOLA

O bibliotecário deixou de ser o responsável por arrumar as estantes e guardar livros. hoje são vistos de muitas maneiras como mediadores e principalmente incentivadores da busca por informação, também tem que conhecer a vida escolar de seus usuários e participar de todas as atividades que envolvam o ambiente escolar.

O bibliotecário como mediador e disseminador de leitura deve estar sempre buscando novas possibilidades de maneira que o usuário possa estar sempre presente na biblioteca, como usuário ativo, leitor e crítico, que possa praticar a leitura por prazer. Na interação do usuário com a obra literária está a riqueza dos aspectos de incentivo e mediação de leitura, apresentando as variações de tipologia de livros, para agradar todos os tipos de usuários. O bibliotecário mediador é quem proporciona o elo entre o leitor e a informação, precisa conhecer seus usuários e acompanhar as preferências literárias de cada leitor.

O bibliotecário mediador e incentivador da leitura, deve planejar “atividades de leitura que motivem e envolvam o leitor, valorizando as diferentes formas de linguagem e as experiências culturais dos sujeitos em toda a sua relação com o mundo. “É necessário que o bibliotecário escolar seja um bom leitor, caso contrário o incentivo à leitura ficará comprometido, pois existira a dificuldade em mediar a leitura na escola Martins (2002, p. 145-147), deve compreender o seu papel de mediador e para que isso aconteça ele precisa ter a leitura como habito e em seu cotidiano. De acordo com Martins (2002, p. 146):

A formação de mediadores de leitura, de forma competente, além de conhecimento e domínio de técnicas de motivação de leitura, exige conhecimento linguístico e características bastante subjetivas, como: afetividade, sensibilidade artística, valorização e respeito à criança e ao jovem considerando seu universo cultural e simbólico. O processo de formação de mediadores é uma ação complexa que envolve muito mais do que competências técnicas, mas também competência humana e competência política.

O bibliotecário é ressaltado como um educador, pois tem como função ensinar o usuário a pensar, refletir e questionar os saberes registrados. (CALDIN,

2005). Devendo colaborar com o ensino-aprendizagem, haja vista que o mediador é um profissional indispensável ao bom andamento das atividades pedagógicas, o bibliotecário também realiza atividades que desenvolvem ações educativas e culturais como forma de promover iniciativas e incentivos à mediação de leitura. O hábito de ler normalmente adquirido na infância é desenvolvido aos poucos, à medida que a mente evolui sua capacidade de concentração na leitura. Bahiana (2009, p.69)

Conforme foi apresentado é de primordial importância a leitura iniciada em casa, com os familiares. Segundo Gomes (2011) para que o aluno possa realizar suas leituras por conta própria, é necessário que ele tenha contato com a literatura que mais lhe agrade, independentemente do ambiente em que a mediação seja realizada. A partir daí poderá indicar e ampliar o tipo de leitura, já que o interesse vai se modificando conforme o desenvolvimento do leitor e o contato de mundo, o bibliotecário se faz presente na ajuda de escolha do livro ideal. Portanto:

O profissional que atua na biblioteca escolar precisa organizar o acervo (livros, revistas, mapas, dicionários, enciclopédias, entre outros), elaborar um sistema de empréstimo e de consulta, auxiliar e orientar os usuários em como usar a biblioteca, mas prioritariamente criar e desenvolver programas de incentivo à leitura, participar do planejamento escolar e inserir-se como participante ativo de todas as atividades da escola. É importante salientar que tudo isso deve ser feito em conjunto com os a direção e os professores da escola. (HILLESHEIM, FACHIN,2003)

O usuário deve ser atraído de forma com que se sinta confortável sem enxergar a biblioteca como algo monótono e sem sentidos, cabe ao bibliotecário ser mediador essas horas, fazendo com que exista a procura por livros, a procura por, conhecimento através da leitura, para que seja parte importante da escola e da rotina dos alunos, sendo ligada ao núcleo pedagógico como complemento e ferramenta de absorção de conhecimento.

#### 4 INCENTIVO A LEITURA EM UMA ESCOLA NA BAIA DO SOL

A leitura é um processo individual, ligada ao meio que vivemos, vai muito além do ler e sim entender o que é lido é mais do que decodificar o texto em meio a qualquer outro. Ler e compreender o sentido do que o autor traz em seu texto é um grau objetivado por qualquer incentivador de leitura. O exercício de leitura é primordial para alcançar o nível de leitura e compreensão das mensagens nos textos.

O hábito de ler acontece pelo estímulo à leitura. Os livros devem fazer parte do dia a dia de todos, independentemente de idade. A formação de leitores é um dos objetivos a ser buscado pela biblioteca, com o intuito de oferecer leitura para o público de diferentes idades e gostos. Por meio da prática a leitura e interpretação, a criança desenvolve o pensamento crítico, conseqüentemente ajuda com as disciplinas do currículo escolar. Além disso, o gosto pela leitura é indispensável para o desenvolvimento social e intelectual de quem lê. De acordo com BORDINI; AGUIAR, (1993. p. 19):

O indivíduo busca, no ato de ler, a satisfação de uma necessidade de caráter informativo ou recreativo, que é condicionada por uma série de fatores: os alunos são sujeitos diferenciados que têm, portanto, interesse de leitura variada. As pesquisas que se empenham em delinear um quadro dos interesses de leitura das crianças e jovens têm em conta, como elementos determinantes, a idade, a escolaridade, o sexo e o nível socioeconômico.

Não se pode esquecer do incentivo familiar que é essencial, é ideal que os familiares iniciem dentro do ambiente familiar o contato da criança com a leitura de modo que ela sinta o prazer de ler ou ouvir a leitura feita, pois quando ela iniciar sua formação escolar o mediador irá da continuidade ao trabalho desenvolvido no ambiente familiar e não ter que apresentar a leitura. Dessa forma o pequeno leitor não estranhará as atividades de incentivo à leitura desenvolvidas pelos mediadores.

As atividades de incentivo à leitura são imprescindíveis em qualquer escola, principalmente no ensino fundamental, onde é mais fácil de inserir o hábito, pois, as crianças têm a grande capacidade de brincar, de sonhar, de imaginar e brincando assimilam e assumem as atividades como parte de seu dia-a-dia. Mas, estas

atividades precisam ser realizadas com a colaboração mútua entre professores, alunos e a biblioteca da escola (HILLESHEIM, FACHIN,2003). Biblioteca e escola, professor e bibliotecário devem estar ligados ao mesmo propósito, incentivar a leitura e estar sempre observando as preferencias e buscas por determinados autores dos diversos gêneros e gostos.

#### 4.1 A escola

A Escola Municipal Ensino Infantil e Fundamental Dr. Lauro Chaves, localizada no município de Mosqueiro-Pa, é composta por 13 auxiliares operacionais, 15 professores, 3 coordenadores,3 secretarias e 1 diretora. Já possui uma biblioteca com o espaço de 50m<sup>2</sup> e acervo próprio com livros, gibis, revista, recebe doações da comunidade. Possui ensino regular, pré-escolas ao fundamental, educação de jovens e adultos EJA.

Fotografia 1- Fachada da escola.



Fonte: SILVA,2018

Fotografia 4- Vamos viajar pela leitura?



Fonte: Valente 2018

Fotografia 4- Alunos na Biblioteca



Fonte: Valente 2018

Fotografia 4- Espaço da biblioteca.



Fonte: SILVA 2018

Fotografia 5- Acervo



Fonte: SILVA 2018

Fotografia 6-Acervo 2



Fonte: SILVA 2018

Fotografia7- Acervo 3



Fonte: SILVA 2018

A Escola Municipal Ensino Infantil e Fundamental Dr. Lauro Chaves tem como objetivo a contribuição juntamente a família e outras instituições sociais, para o desenvolvimento dos alunos desta instituição de ensino, seu preparo como cidadão e garantir a base para sua cidadania e sua vida profissional. Respeitando as diferenças, mantendo a igualdade dos direitos humanos, eliminando qualquer forma de discriminação e mantendo a disciplina e as práticas pedagógicas. Garantindo o direito de aprender, ensinar, compartilhar a cultura, mantendo o padrão de qualidade do ensino ministrado.

A biblioteca Clarice Lispector faz parte dos projetos do Sistema Municipal de Biblioteca Escolares (SISMUBE) com intuito de democratizar o acesso a leitura e o livro para as escolas vinculadas a Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Belém, tendo como objetivo conforme SISMUBE/DIED:

Para efetivação deste trabalho, o Sismube/Died ramificou suas competências para alcançar os objetivos fins, os quais se relacionam com a gestão e qualidade das bibliotecas escolares e seus desdobramentos: construção e revitalização de bibliotecas escolares; seleção e aquisição de acervo bibliográfico; organização e gerenciamento pedagógico; projetos; formações e eventos. O Sismube/Died, além de gerenciar, possibilita a existência e permanência desses espaços de acesso à informação e à leitura de forma mais dinâmica e atraente, se constituindo em ambiente acolhedor e harmonioso que seguem padronização e organização do acervo de forma sistemática, representando verdadeiro modelo de biblioteca escolar que facilita a recuperação e o acesso à informação de maneira mais ordenada, mediante a criação de uma central informatizada contendo dados do acervo de todas as bibliotecas escolares existentes na rede municipal de ensino de Belém.

#### **4.2 Estratégias de ensino a leitura**

A biblioteca Clarice Lispector da escola Dr. Lauro Chaves recebe projetos de incentivo à leitura criados pela SISMUBE e por indicação da mesma, a biblioteca passou a ajudar no processo de alfabetização dos alunos. Então, além de realizar os trabalhos específicos do espaço como projetos de incentivo à leitura, empréstimo, organização do acervo, eventos e outros, passaram também a desenvolver projetos de leitura e escrita para alunos com extremas dificuldades. Este ano o projeto "Lendo e aprendendo" e "Leitura e vivências-um olhar sobre o meio ambiente", foram propostos na biblioteca da escola e incluindo a leitura na vida dos alunos de todas as turmas.

Com a realização da pesquisa e com as visitas, observações e registros das ações o que proporcionou identificar estratégias de incentivo à prática da leitura na biblioteca. Estas estratégias foram registradas e destacadas para a melhor compreensão dos fatos. A biblioteca da escola em questão possui acervo próprio,

porém, a maioria dos livros é de doação e não é voltado ao público alvo da escola e grande parte dos seus usuários são alunos de educação infantil e procuram livros, gibis e outras leituras voltadas a sua idade.

Por meio de uma avaliação diagnóstica feita pela funcionária da biblioteca Adélia Valente, juntamente com a funcionária da sala de informática e Rucileusa Valois funcionária da sala de leitura, realizada com os alunos do CIII e CIV, foi observado um número relevante de alunos com dificuldade de leitura. Por este motivo, foi criado um plano de intervenção pedagógica, para tentar diminuir o déficit que vem desde a alfabetização. As atividades propostas enfatizaram na leitura e na produção de textos, juntando a biblioteca, os professores e a sala de informática da escola.

A estratégia de leitura tem como objetivo o desenvolvimento criativo, comunicativo e discursivo e a capacidade de usar a linguagem em seu cotidiano. Especificamente:

- a) Proporcionar ao aluno o contato com vários gêneros literários por meios de atividades diversificadas.
- b) Melhorar o desempenho dos alunos em leitura e escrita.
- c) Promover a leitura no âmbito escolar, visando contribuir com o desenvolvimento sociocultural e com qualidade do ensino.

A metodologia utilizada nesta estratégia de leitura foram:

- a) jogos de formação de palavras e frases.

Trabalhar com jogos de formação de palavras e frases dos mais variados. enfatizar as dificuldades ortográficas como: "m" antes de "p" e "b", acentuação gráfica, dígrafos e outras.

- b) Leitura de imagem produção de texto.

Apresentar imagens de situações do cotidiano para que os alunos observem, analisem, reflitam, questionem. Em seguida estimular para que escrevam sobre que viram, atentando para a grafia e estrutura textual corretas.

- c) leitura de diversos gêneros literários (contos, crônicas, poemas, narrativas, fábulas, músicas).

Leitura compartilhada de diversos textos onde o aluno será orientado a identificar gêneros literários. Interpretação de texto. Produção escrita de contos, crônicas, poesias, notícias e outros. Produção de texto de relato pessoal.

d) Manuseio de dicionário.

Utilizar o dicionário para buscar o significado das palavras desconhecidas pelos alunos e identificados nos textos lidos. Sempre motiva-los a reler o texto após terem encontrado o sentido das palavras.

e) Dinâmicas de grupo

Realizar trabalho em grupo o resultado pesquisas, entrevistas, reflexão sobre os filmes assistidos, leitura de imagens, produção de textos, performance.

O SISMUBE estabelece todo início de ano um tema para que as bibliotecas escolares desenvolvam projetos que buscam a democratização do livro, incentivo à leitura, letramento literário, e promoção da cultura e Leitura para toda comunidade escolar. Os projetos devem ser estruturados contendo título, texto de apresentação, objetivo geral, específicos, metodologia, recursos humanos e materiais, cronograma de atividades e referências bibliográficas. Possui um período de inscrição dos projetos e também recebe projetos de incentivo à leitura criados pela SISMUBE e por indicação da mesma, a biblioteca passou a ajudar no processo de alfabetização dos alunos. Então, além de realizar os trabalhos específicos do espaço como projetos de incentivo à leitura, empréstimo, organização do acervo, eventos e outros, passaram também a desenvolver projetos de leitura e escrita para alunos com extremas dificuldades. Este ano o projeto "Lendo e aprendendo" e "Leitura e vivências-um olhar sobre o meio ambiente", foram propostos na biblioteca da escola e incluindo a leitura na vida dos alunos de todas as turmas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade atual é cada vez mais diferente no que se refere à busca de informação e, conseqüentemente, a construção de conhecimentos. Cada indivíduo busca e recupera a informação que lhe convém. Cabe ao bibliotecário e professores, suprir as necessidades de seus leitores, não podendo esquecer-se do sentido da biblioteca como um local social, aberto, interativo e incentivador da busca pelo conhecimento, o que contribui bastante pelo interesse da leitura.

É preciso estar ciente das diversidades de tipos de leitor com a capacidade de atender diferentes tipos de leitura. Dar autonomia ao leitor para que ele saiba usufruir desta capacidade e valorize e aproprie-se das informações para gerar o conhecimento.

O primeiro contato da criança com a leitura tem que ser feito de forma com que a criança queira sempre estar em busca de mais, ser um usuário assíduo da biblioteca, pois isso o modifica pessoal e profissionalmente. A biblioteca e a escola precisam estar ligadas com o mesmo intuito, disseminar a informação e a leitura para os seus usuários, sem esquecer que o papel de despertar o interesse de ler, é da biblioteca e continua como apoio ao processo educacional. É preciso investir na leitura, em bibliotecas escolares, pois uma está ligada diretamente à outra

A partir dos estudos realizados sobre praticas de incentivo a leitura, conclui que o incentivo é importante desde o primeiro núcleo de contato da criança, no caso o núcleo familiar, cabe ao bibliotecário criar estratégias de incentivo. Os objetivos felizmente foram alcançados, as ações pedagógicas de incentivo à prática da leitura na biblioteca Clarice Lispector da escola Dr. Lauro Chaves, lá foram identificadas e apresentadas em uma linguagem explícita e objetiva.

A leitura é o meio mais efetivo de absorver conhecimento, lendo o aluno saberá defender suas ideias de forma segura e convicto do seu saber. Saber ler e interpretar, ver o mundo de várias formas e enxergar possibilidades de um futuro de realizações pessoais e profissionais. Contudo, ainda faltam projetos focados ao incentivo aos alunos maiores e até mesmo a educação EJA, como foi citado anteriormente neste trabalho, é importante o contato com a leitura pela criança em Ocaso, projetos envolvendo os pais ou responsáveis em minha visão seria de grande valia para intensificar o incentivo tanto em casa quanto pela escola.

## REFERÊNCIAS

BAHIANA, Neiva Dulce Suzart Alves. **A utilização da biblioterapia no ensino superior como apoio para a autoajuda: implementação de projeto junto aos educandos em fase de processo monográfico.** Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação, Campinas, v. 7, n. 1, p. 65-79, jul./dez. 2009. Acesso em: <<http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1975>> Disponível em: 10 ago. 2017.

BARROSO, Maria Alice. **Um modelo flexível para a biblioteca escolar.** Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação 17(1/2): 12-17, jan./julho 1984. Disponível em: [http://www.brapci.inf.br/repositorio/2011/08/pdf\\_0e6f48ef39\\_0018336.pdf](http://www.brapci.inf.br/repositorio/2011/08/pdf_0e6f48ef39_0018336.pdf). Acesso em: 24 nov. 2017

BATISTA, Fábio Ferreira. **Modelo de gestão do conhecimento para a administração pública brasileira:** como implementar a gestão do conhecimento para produzir resultados em benefício do cidadão. Brasília: Ipea, 2012. Disponível em: <[ile:///C:/Users/letic/Downloads/Modelo%20de%20gestao\\_vol01.pdf](file:///C:/Users/letic/Downloads/Modelo%20de%20gestao_vol01.pdf)> Acesso em: 18set.2018

BORDINI, Maria da Glória e AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura a formação do leitor: alternativas metodológicas.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993

BORTOLIN, S. **O mediador de leitura.** 2007. Disponível em: <[http://www.ofaj.com.br/colunas\\_conteudo.php?cod=302](http://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=302)>. Acesso em: 10 ago. 2017.

CALDIN, Clarice Fortkamp. **Reflexões acerca do papel do bibliotecário de biblioteca escolar.** Florianópolis-SC. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 10, n. 2, 2005. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/431>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

CORTÊ, Adelaide Ramos e; BANDEIRA, Suelena Pinto. **Biblioteca Escolar.** Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2011.

COSTA, Jéssica Fernandes. **O papel da biblioteca escolar no processo de ensino-aprendizagem.** Disponível em: <[http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6092/1/2013\\_JessicaFernandesCosta.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6092/1/2013_JessicaFernandesCosta.pdf)>. Acesso em: 26 nov.2017

FURTADO, Cassia. **A biblioteca escolar brasileira no sistema educacional da sociedade da informação. 2004** Disponível em: <<http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/317.pdf>> Acesso em: 26 ago.2018

GOMES, L. F.; BORTOLIN, S. **Biblioteca Escolar e a Mediação da Leitura**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 2, p. 157-170, jul./dez. 2011.

HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bóries. **Biblioteca escolar e a leitura**. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 8/9, n. 1, p. 35-45, 2003.

MARTINS, L. M. B. **O profissional da informação e o processo de mediação da leitura**. In: CASTRO, C. A. Ciência da informação e biblioteconomia: múltiplos discursos. São Luís: EDUFMA; EDFAMA, 2002. p. 143-160.

MENDONÇA, Sonia C.M.; PRADOS, Rosália M.N. **Comunidade e Cultura: uma avaliação da disseminação da informação nas bibliotecas públicas brasileiras**. Vozes e Diálogo, Itajaí, v.14, n.1, jan/jun. 2015.

SÁ-SILVA, J. R; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI J. F. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas**. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, São Leopoldo, ano. I, n.I, jul. 2009. 15 disponível em:< <https://www.rbhcs.com/rbhcs/article/view/6/pdf>>

SISMUBE/DIED. **Nossa História**. Disponível em :< [http://sismubesemec.wixsite.com/sismubesemecbelem/our\\_story](http://sismubesemec.wixsite.com/sismubesemecbelem/our_story)> Acesso em: 25.nov.2018